



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Gollop Wolfgang - Relato De Caso

Autores: CECILIA SANTOS WALDMANN (HOSPITAL DANIEL LIPP/UTI RIO); MARIA ROSA SUSSEKIND VIVEIROS DE CASTRO (HOSPITAL DANIEL LIPP/UTI RIO); MARIANA BARBOSA DE OLIVEIRA DUARTE (HOSPITAL DANIEL LIPP/UTI RIO); ANA FLAVIA PINTO GAIGHER (HOSPITAL DANIEL LIPP/UTI RIO); GABRIEL MACHADO (HOSPITAL DANIEL LIPP/UTI RIO); CASSIO LUIZ DE CARVALHO SERAO (HOSPITAL DANIEL LIPP/UTI RIO); MARIO NOVAIS (HOSPITAL DANIEL LIPP/UTI RIO); ANDREA ROSA (HOSPITAL DANIEL LIPP/UTI RIO); NATHALIA LEITE DUARTE (HOSPITAL DANIEL LIPP/UTI RIO); JULIANA HELENA ZAMARIOLA (HOSPITAL DANIEL LIPP/UTI RIO); JULIANE GOMES LEAL PEREIRA (HOSPITAL DANIEL LIPP/UTI RIO); THAIS BURITY DOS SANTOS VIANA (HOSPITAL DANIEL LIPP/UTI RIO)

Resumo: Introdução: O Complexo de Gollop Wolfgang é uma anomalia congênita rara caracterizada por aplasia tibial, bifurcação ipsilateral do fêmur e ectrodactilia. Na maioria dos casos a bifurcação do fêmur é distal e unilateral. Objetivos: Relatar um caso de Síndrome de Gollop-Wolfgang. Métodos: Análise do prontuário médico, evolução diária na UTI neonatal, exames complementares e revisão de literatura. Resultados: Relatamos o caso de um recém-nascido do sexo masculino internado na UTI neonatal com quadro de sepse neonatal e malformação em membros inferiores (fêmur esquerdo bifurcado em Y, não articulado ao quadril, hipoplasia de tibia esquerda e agenesia de tibia direita sem ectrodactilia). O diagnóstico foi realizado pela presença das alterações no exame físico e radiológicas. Não foram identificadas outras anomalias associadas. Sem história de consanguinidade entre os pais. Cariótipo, 46 XY. Conclusão: O Complexo de Gollop-Wolfgang é uma doença rara com etiologia ainda incerta e é provável que ocorra um erro no complexo controle genético do membro. O diagnóstico pode ser feito durante o pré-natal e é baseado nas características físicas e radiológicas. Pode estar associada a alterações no sistema cardiovascular, digestivo e urinário. O tratamento da anomalia dos membros é uma cirurgia ortopédica reconstrutiva que pode estar associada à amputação e utilização de prótese para locomoção. O prognóstico funcional é desfavorável na ausência de tratamento. O poster ressalta a importância de conhecer as características clínicas desta síndrome para permitir a suspeita diagnóstica precoce e garantir um melhor acompanhamento e prognóstico para o paciente.